

Carta Mensal setembro 2022

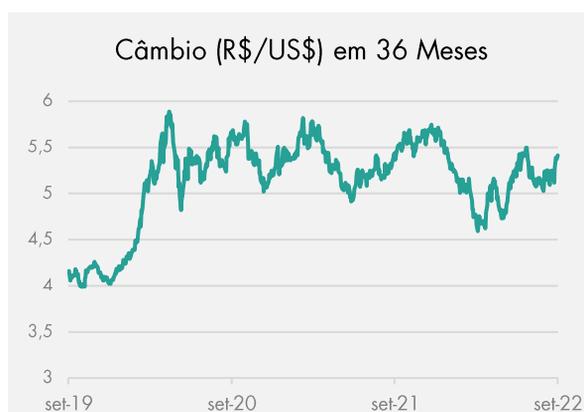
Material de divulgação



Mundo

Como vem sendo rotineiro, a **inflação foi o grande algoz** dos ativos de risco mundiais em setembro. O CPI de agosto subiu 0,1%, bem acima da expectativa de queda de -0,1%. Não apenas isso, mas a própria composição do índice trouxe más notícias: os principais vetores baixistas foram derivados de itens voláteis, como energia e gasolina, enquanto os grupos mais representativos de ciclo econômico - e, portanto, mais interessantes para o Fed -, como serviços, aluguel e saúde, aceleraram fortemente. Aumentou-se assim a preocupação com tendência e inércia inflacionária.

Dada essa faceta, o **núcleo da inflação** surpreendeu ainda mais, registrando alta de 0,6%, bem acima da expectativa de 0,3%. Inclusive, praticamente qualquer medida de inflação - mesmo as criadas no pós-pandemia, com a intenção de excluir choques de oferta (como em veículos, por exemplo) - mostram a acomodação do CPI em níveis desconfortavelmente altos, em torno de pouco mais de 6%, evidenciando forte pressão de demanda e inflação "intrínseca". Seguem nessa toada os índices de médias aparadas do PCE do Fed de Dallas, de preços rígidos do Fed de Atlanta e de inflação subjacente do Fed de NY.



Fonte: Bloomberg

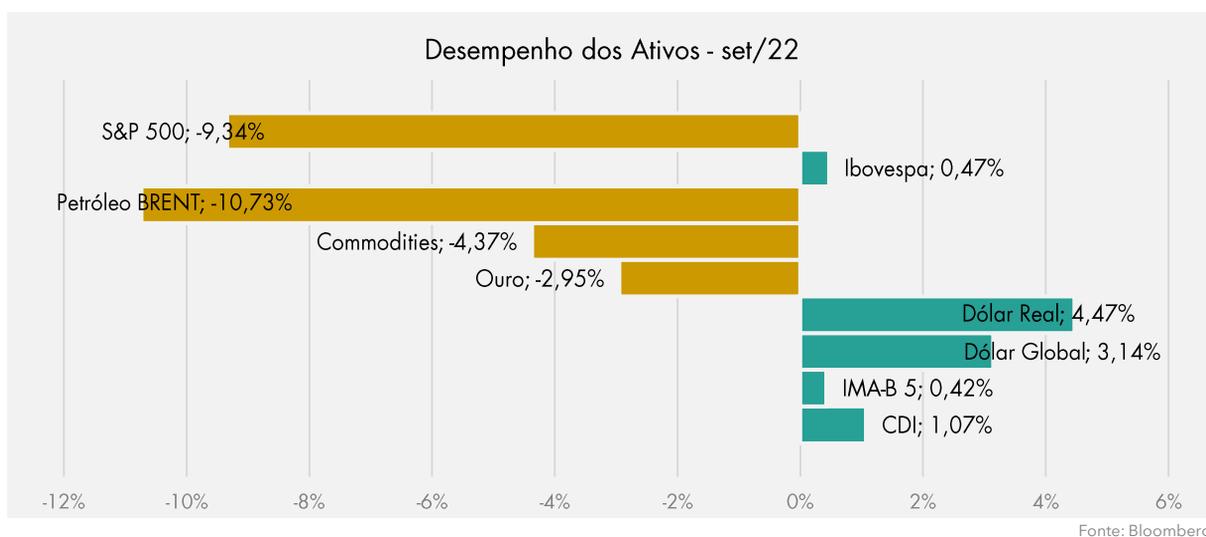
Após o dado e o discurso *hawkish* do BC americano que se seguiu, os mercados passaram a registrar **forte queda**, reforçada após a decisão do Fed. Apesar da alta de 75 bps nos juros ser esperada, foi o *dot plot* - onde os participantes do FOMC descrevem suas expectativas - que chamou a atenção. No caso, a mediana da projeção de juros para 2022 e 2023 aumentou de 3,4% e 3,8%, respectivamente, a 4,4% e 4,6%. Além disso, a expectativa para a taxa de desemprego da economia americana em 2023 cresceu 50 bps, a 4,4%.

Com isso, pela primeira vez em muito tempo, o mercado chegou a precificar **taxas de juros** razoáveis - por mais que, recentemente, as expectativas para taxas americanas voltaram a cair. De nossa parte, seguimos com a visão de que o processo desinflacionário demandará mais custo econômico que o precificado atualmente: primeiro, a projeção do Fed para o desemprego de 2023 atingiria a "Sahm Rule", usada para prever recessão a partir da mudança no desemprego em relação a seu ponto mais baixo no ciclo. Apesar da simplicidade, a regra nunca deu um falso positivo. Além disso, a própria projeção do Fed parece excessivamente otimista, supondo uma redução na vacância desproporcional à expectativa de desemprego - algo que, como notado em recente *paper* dos economistas Lawrence Summers e Olivier Blanchard, nunca ocorreu na história.

Nesse sentido, um **estudo recente do FMI** evidenciou que a inflação do item "mediano" da cesta de bens é um melhor preditor de inflação salarial futura - indicando que não bastará a mera deflação de itens como energia e petróleo e demandando mais atenção aos recentes acordos e greves, como entre os ferroviários nos EUA. Por fim, a força do dólar é inversamente correlacionada com as revisões dos resultados das empresas componentes do S&P - algo que ainda não ocorreu.

Para o curto prazo, porém, as implicações são distintas. Em setembro, as **commodities** mantiveram a tendência de queda – ainda que tenha havido alguma reversão recente no petróleo. Além disso, as **cadeias de oferta** seguiram evoluindo, com uma melhora ininterrupta no subíndice de desempenho dos fornecedores do ISM. Ainda nesse sentido, o *book-to-bill ratio* segue decaindo, enquanto os estoques melhoram e os novos pedidos caem. O Jolts recente abaixo da expectativa (ainda que pedidos de seguro-desemprego estejam na mínima de cinco meses) contribui para a sensação de melhora, enquanto indicadores técnicos indicavam forte posição vendidas em ativos de risco, tornando mais provável algum relaxamento no curto prazo.

A “cereja do bolo” foi o relato sobre um **“racha” dentro do Fed** – ou seja, diretores que defendem diminuir o ritmo das altas de juros para analisar os efeitos incorridos até o momento. Este último e a iniciativa de retomada de QE do Banco da Inglaterra foram fundamentais para um sentimento de que BC’s podem ser “forçados” a promover algum relaxamento na política monetária, impulsionando ativos de risco. Entendemos, também, que a deterioração nos CDS do Credit Suisse – bem como outros bancos – sinaliza risco financeiro, algo que se considera especialmente sensível para decisão de BCs sobre taxas de juros. Dadas as fortes altas associadas aos *Bear Market Rallies*, achamos que esta tendência deve continuar ainda por algum tempo – ainda que QT mais forte pressione a liquidez.



Na Europa, por sua vez, o cenário seguiu se deteriorando, com surpresas fortemente altistas nos índices de inflação – especialmente da Alemanha. Por lá, os destaques foram os grandes planos fiscais – incluindo o alemão, de 200 bilhões de euros, que pode fazer com que a recessão no país seja mais amena em 2023 (mas, por outro lado, pode piorar as expectativas de inflação, algo especialmente danoso dadas as recentes hipóteses de dinâmica inflacionária global).

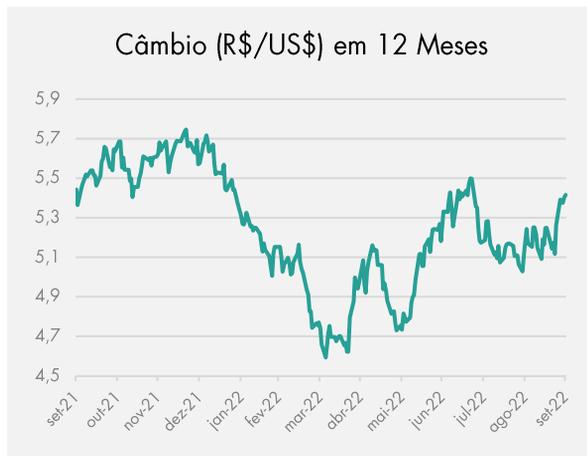
Na China, toda a atenção está voltada ao Politburo e à provável recondução de Xi Jinping ao cargo de presidente no país. O gigante asiático veio implementando medidas para contornar a crise imobiliária em que se encontra, como o corte nas taxas de juros a financiamentos de residências. A resolução do problema do setor imobiliário – sem o qual a China não consegue crescer sustentadamente no curto prazo – será intensamente monitorado pelo mercado, podendo gerar impactos nos preços das commodities.

Em relação aos riscos, vale mencionar o grau incomum de **incerteza no ambiente geopolítico**, com o agravamento do conflito russo-ucraniano gerando dúvidas sobre a continuidade do acordo para exportação de grãos da Ucrânia e tensões quanto à possível sabotagem nos gasodutos europeus. As relações China-EUA-Taiwan também devem ser monitoradas.

Brasil

Por aqui a **força da economia** seguiu sendo manchete, especialmente no mercado de trabalho. O Caged mostrou criação de empregos formais acima da expectativa, enquanto o salário médio de admissão também subiu. A PNAD, por sua vez, indicou um recuo do desemprego a 8,9%, impulsionado pelo crescimento do mercado formal, e forte crescimento da massa de renda real ante o trimestre encerrado em maio.

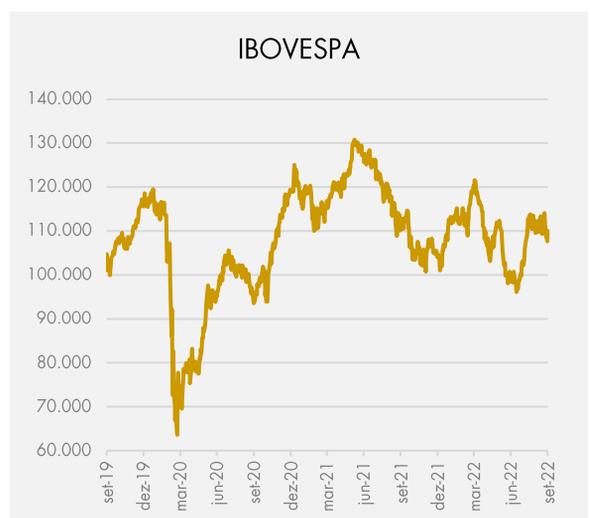
Além disso, o IPCA-15 mostrou **deflação mais forte** que a esperada pelo mercado (-0,37% vs expectativa de -0,2%). A composição do índice mostrou sinais de melhora, com inflação menor que a esperada em serviços e bens industriais. Com isso, o núcleo veio abaixo da expectativa - atingindo menor nível desde junho de 2021 - e o índice de difusão também melhorou, caindo de 65,1% para 60%. Ainda nesse sentido, as reformas no Conselho da Petrobras parecem ter surtido efeito, com o tempo entre reajustes diminuindo e uma reação mais alta às baixas do petróleo.



Fonte: Bloomberg

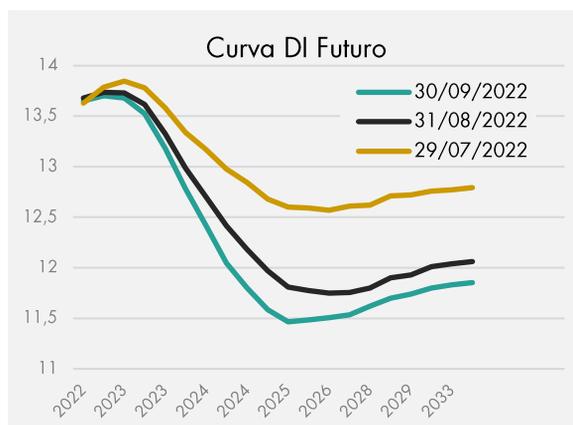
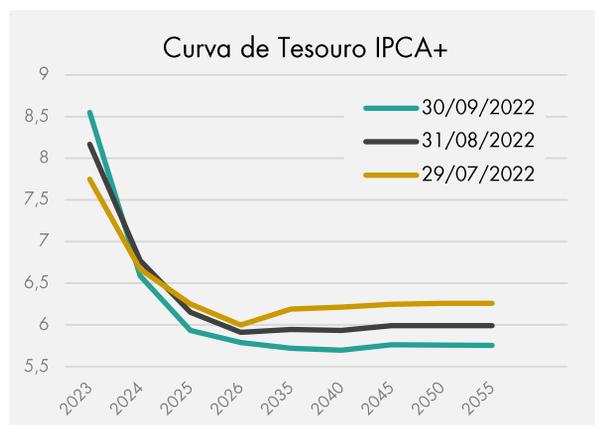
Nas eleições, Bolsonaro logrou um forte desempenho, e a margem menor que a esperada entre os dois primeiros colocados deve favorecer sinalização ao centro por parte de ambos os candidatos, em busca de apoio. Nesse contexto, é possível que Lula opte por um perfil mais "centrista" - como notícias recentes parecem atestar. Além disso, a composição do novo Legislativo penderá fortemente à direita, com o PL passando a ser o maior partido tanto na Câmara quanto no Senado. Este movimento, por sua vez, foi lido pelo mercado como um empecilho a guinadas muito fortes à esquerda na economia de um eventual governo Lula.

Em contrapartida, o BC antecipou que, caso a **desoneração tributária** sobre combustíveis em 2023 seja mantida, voltará a visar o cumprimento da meta no ano fechado de 2023 (em oposição aos doze meses findos no 1T24). Caso isso ocorra, o Banco Central passa a ter um horizonte mais "curto" para promover convergência da inflação, "perdendo" o primeiro trimestre de 2024. Nesse cenário de incerteza tributária - e também fiscal, já que o Orçamento de 2023 está incompleto -, entendemos que o BC se esforçará, via comunicação, para "desprecificar" os 125 bps de cortes implícitos na curva de juros até junho de 2023.



Mercados

A deflação dos últimos dois meses impactou diretamente a demanda de pessoas físicas por papéis indexados a inflação, tanto no mercado primário quanto no secundário. Setembro foi o mês com menor volume negociado no mercado secundário dos últimos 6 meses. Os prêmios dos títulos isentos sobre o Tesouro IPCA aumentaram, resultado de uma demanda menor que a oferta conforme alertamos em nossa carta de Agosto. O mercado primário contou com apenas 4 ofertas totalizando 2.6 bilhões, incluindo uma nova emissão 476 da Eneva de 1.9 bilhões que alocamos em nossas carteiras, que veio a mercado com prêmio atraente com relação aos demais papéis do emissor no mercado secundário.



Fonte: Bloomberg

Durante o mês melhoramos a relação risco x retorno da carteira, reduzimos nossas posições em Gasmig, Eletrobras, Neoenergia e Rio Grande Energia e aumentamos nossas posições em CCR, Águas de Teresina, Helio Valgas, Orizon e Itapoá.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

Rentabilidade de nossos fundos setembro 2022

Journey Capital **Endurance Juros Reais Advisory**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,34%	5,00%	7,34%	28,52%
%IMA-B 5	80,3%	70,7%	79,3%	114,2%
IMA-B 5	0,42%	7,07%	9,25%	24,98%

Journey Capital **Endurance Juros Reais FIC**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,31%	4,87%	7,16%	10,49%
%IMA-B 5	74,2%	68,8%	77,4%	87,1%
IMA-B 5	0,42%	7,07%	9,25%	12,0%

Journey Capital **Endurance**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,68%	7,27%	9,53%	21,65%
%CDI	62,9%	81,7%	87,4%	89,6%
CDI	1,07%	8,89%	10,90%	24,17%

Journey Capital **Endurance Plus**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,93%	5,93%	8,16%	19,34%
%CDI	87,7%	66,7%	74,8%	97,0%
CDI	1,07%	8,89%	10,90%	19,93%

Journey Capital **Nammos**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	-0,05%	0,26%	2,01%	36,59%
%CDI	-	2,9%	18,4%	122,8%
CDI	1,07%	8,89%	10,90%	29,79%

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Fundo de Inv Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Acesse a lâmina:

bit.ly/end-set22



Atribuição de performance

O carry (inflação + spread dos papéis) foi a maior contribuição positiva para o mês, seguida do fechamento dos spreads de crédito. O efeito de "basis" entre a carteira de papéis teve impacto marginalmente positivo. A contribuição negativa veio da abertura dos spreads de crédito.

Entraram ou foram aumentadas posições de Águas de Teresina (Aegea), Complexo Solar Helio Valgas (Comerc), CCR, Transmissora Agreste Potiguar (Alupar), Orizon, Paranaíba Transmissora, Porto de Itapoa e Eneva. Saíram ou foram reduzidas: Eletrobras, Rio Grande Energia, Gasmig, Eletropaulo, Transmissora Paraíso e Neoenergia.

Posicionamento atual e perspectivas

Reduzimos a exposição ao IPCA e aumentamos a exposição do CDI da carteira para navegar o período de deflação no IPCA. A carteira de papéis tem duration de 4,6 anos, spread médio de 78bp acima da NTN-B e taxa nominal média de 6,67% + IPCA. O duration total, incluindo derivativos, é de 7,1 anos, com spread médio de 205bp acima da NTN-B e taxa nominal média de 7,37% + IPCA, sobre um valor nocional ajustado. Seguimos reduzindo exposição a papéis com spreads de crédito injustificáveis e alongado nos vértices onde retornos e spreads justificam a exposição. A exposição à curva de juros pré-fixada permanece zerada. A exposição à curva de juros reais está distribuída nos vértices Mai/27, Ago/28 e Ago/30.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRC Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 49.935.944. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

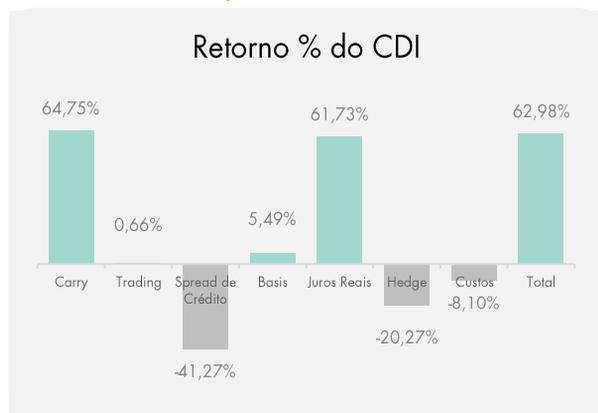
ATIVA
Investimentos

TORO

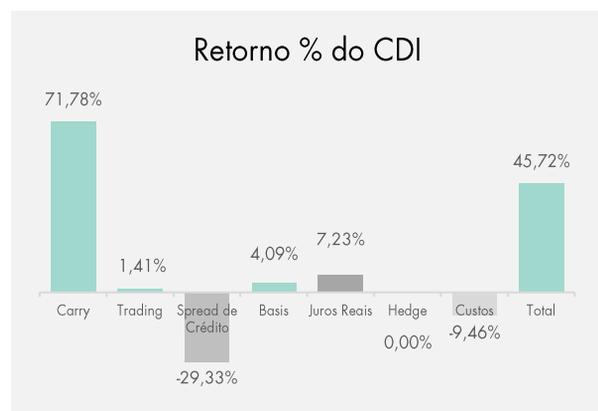
C6 BANK

Journey Capital Endurance

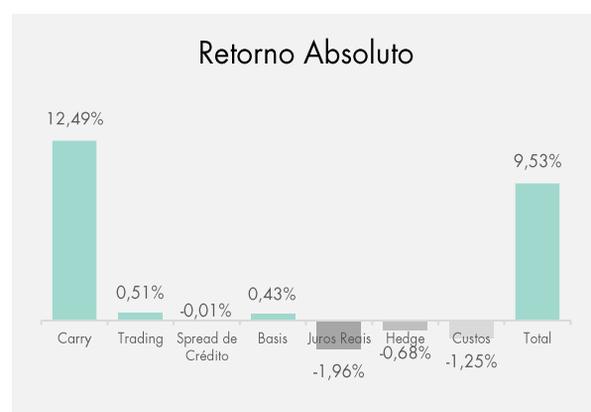
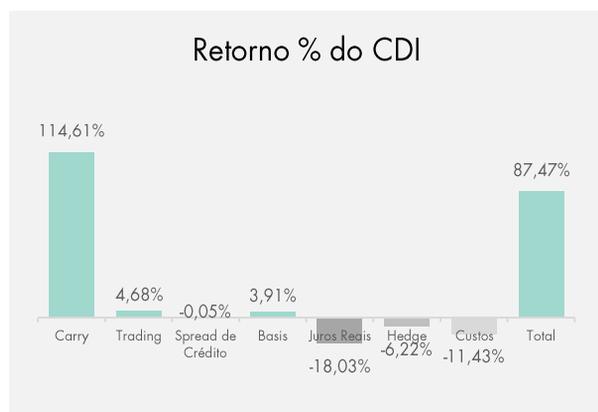
Setembro/2022



Acumulado 3 Meses



Acumulado 12 Meses



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 49.935.944. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Plus Advisory FI Cotas Fundo Incentiv Investim em Infra RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77



Atribuição de performance

A principal contribuição positiva para o retorno no mês foi o fechamento da curva de juros reais, seguida pelo carry da carteira (inflação + spreads dos papéis) e por pequenos ganhos de trading e basis. A maior contribuição negativa veio da abertura nos spreads de crédito e dos custos de hedge pontuais.

Entraram ou foram aumentadas posições de Águas de Teresina (Aegea), CCR, Transmissora Agreste Potiguar (Alupar), Belomonte Transmissão, Paranaíba Transmissora, Porto de Itapoa e Eneva. Saíram ou foram reduzidas: Eletrobras, Rio Grande Energia, Gasmig, Eletropaulo, Transmissora Paraíso e Orizon.

Posicionamento atual e perspectivas

O fundo está exposto ao IPCA e ao CDI. A carteira de papéis tem duration de 4,4 anos, spread médio de 74bp acima da NTN-B e taxa nominal média de 6,65% + IPCA. O duration total, incluindo derivativos, é de 6,7 anos, com spread médio de 176 acima da NTN-B e taxa nominal média de 7,12% + IPCA, sobre um valor nocional ajustado. Seguimos reduzindo exposição a papéis com spreads de crédito injustificáveis e alongado nos vértices onde retornos e spreads justificam a exposição. A exposição à curva de juros pré-fixada permanece zerada. A exposição à curva de juros reais está distribuída nos vértices Mai/27, Ago/26, Ago/28 e Ago/30.

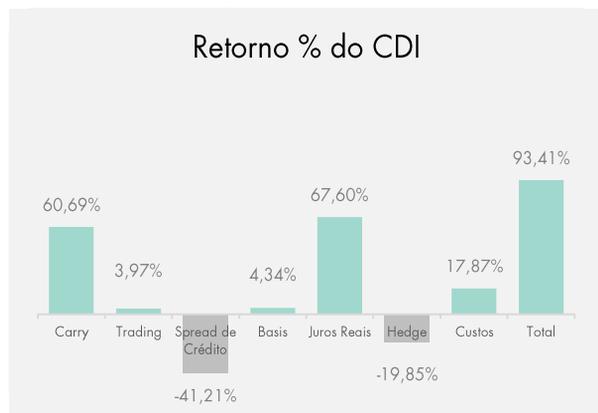
DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 25.325.124. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance Plus:

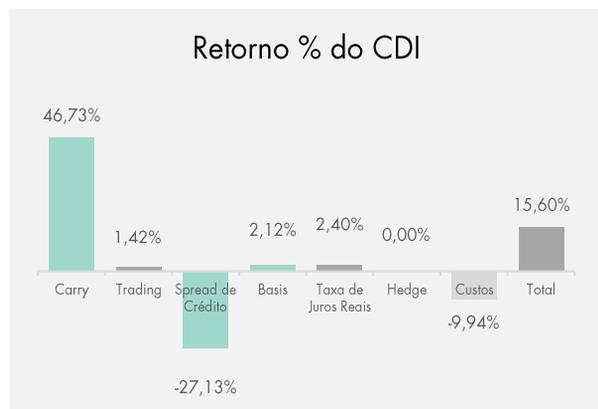


Journey Capital Endurance Plus

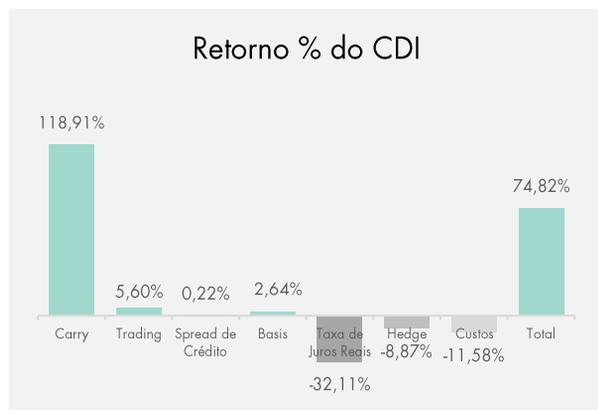
Setembro/2022



Acumulado 3 Meses



Acumulado 12 Meses



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 25.325.124. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Juros Reais Advisory FI Cotas Fundo Incentiv Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Acesse a lâmina:
bit.ly/jr-set22



Atribuição de performance

O carry da carteira (inflação + spread dos papéis) continua impactado pela inflação verificada no mês. A principal contribuição positiva para o retorno no mês foi o fechamento da curva de juros reais, seguida pelo carry e por pequenos ganhos de basis e de trading (compras ou vendas feitas em preços melhores do que o fechamento do mercado). A maior contribuição negativa veio da abertura nos spreads de crédito.

Entraram ou foram aumentadas posições de Águas de Teresina (Aegea), Complexo Solar Helio Valgas (Comerc), CCR, Transmissora Agreste Potiguar (Alupar), Orizon, Paranaíba Transmissora, Porto de Itapoa e Eneva. Saíram ou foram reduzidas: Eletrobras, Rio Grande Energia, Gasmig, Eletropaulo e Neoenergia.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 4,5 anos, com spread médio de 72,5bp acima da NTN-B e taxa média de 6,64%. A carteira total, incluindo derivativos, tem duration de 4,0 anos, 77bp de spread acima da NTN-B e 7,05% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. Seguimos reduzindo exposição a papéis com spreads de crédito injustificáveis e alongado nos vértices onde retornos e spreads justificam a exposição. O fundo tem exposição marginalmente inferior ao IMA-B 5 nos vértices curtos, acima do IMA-B 5 no Ago/26 e Mai/27 e exposição adicional em vértices mais longos (Ago/28 e Ago/30).

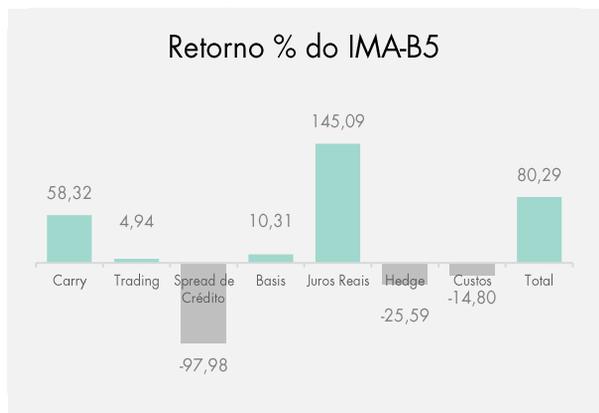
DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 28.475.265. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:

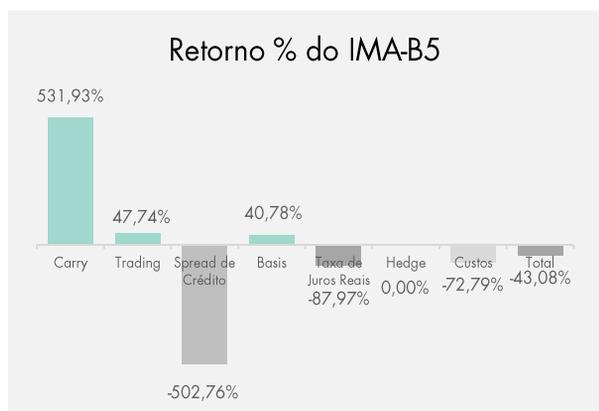


Endurance Juros Reais Advisory

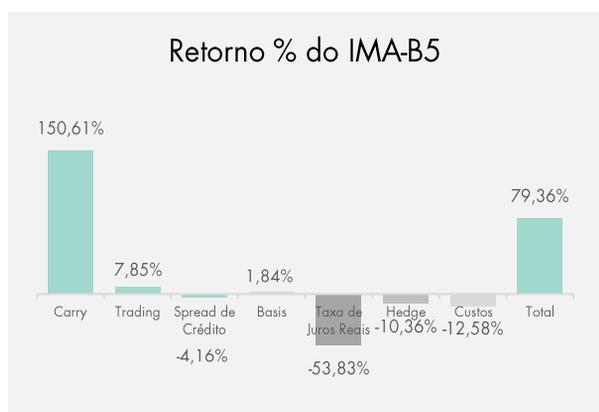
Setembro/2022



Acumulado 3 Meses



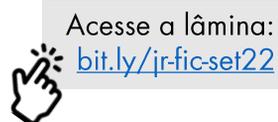
Acumulado 12 Meses



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 28.475.265. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Juros Reais FIC Fundo Incentiv Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06



Acesse a lâmina:
bit.ly/jr-fic-set22

Atribuição de performance

O carry da carteira (inflação + spread dos papéis) continua impactado pela inflação verificada no mês. A principal contribuição positiva para o retorno no mês foi o fechamento da curva de juros reais, seguida pelo carry e por pequenos ganhos de basis e de trading (compras ou vendas feitas em preços melhores do que o fechamento do mercado). A maior contribuição negativa veio da abertura nos spreads de crédito.

Entraram ou foram aumentadas posições de Águas de Teresina (Aegea), Complexo Solar Helio Valgas (Comerc), CCR, Transmissora Agreste Potiguar (Alupar), Orizon, Paranaíba Transmissora, Porto de Itapoa e Eneva. Saíram ou foram reduzidas: Eletrobras, Rio Grande Energia, Gasmig, Eletropaulo e Neoenergia.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 4,5 anos, com spread médio de 72,5bp acima da NTN-B e taxa média de 6,64%. A carteira total, incluindo derivativos, tem duration de 4,0 anos, 77bp de spread acima da NTN-B e 7,05% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. Seguimos reduzindo exposição a papéis com spreads de crédito injustificáveis e alongado nos vértices onde retornos e spreads justificam a exposição. O fundo tem exposição marginalmente inferior ao IMA-B 5 nos vértices curtos, acima do IMA-B 5 no Ago/26 e Mai/27 e exposição adicional em vértices mais longos (Ago/28 e Ago/30).

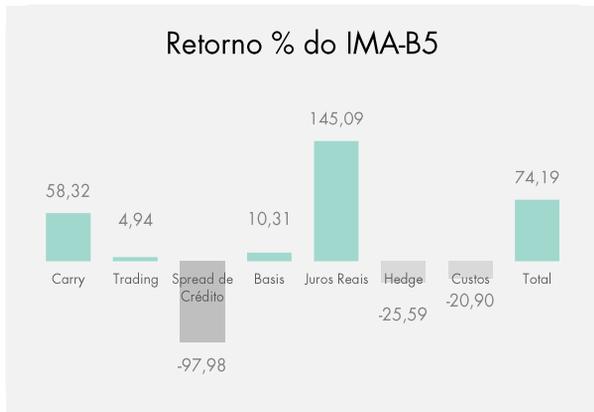
DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais FIC. Data de início: 01/04//2021. PL médio desde início: R\$ 3.315.151. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Clique para investir no Endurance Juros Reais FIC:

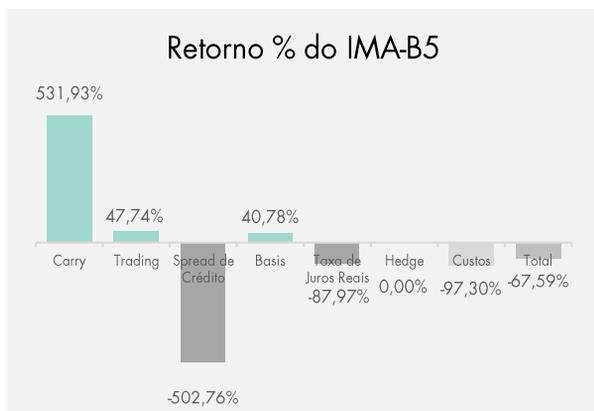


Endurance Juros Reais FIC

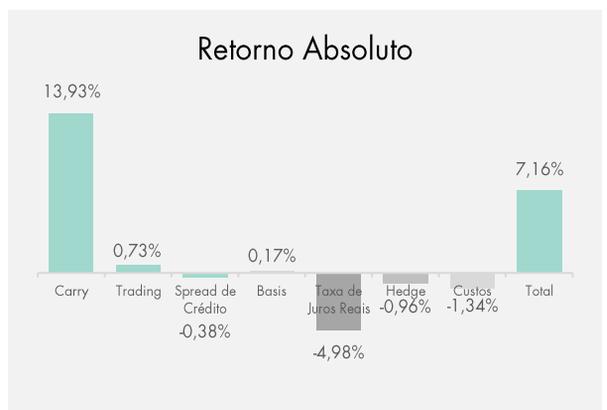
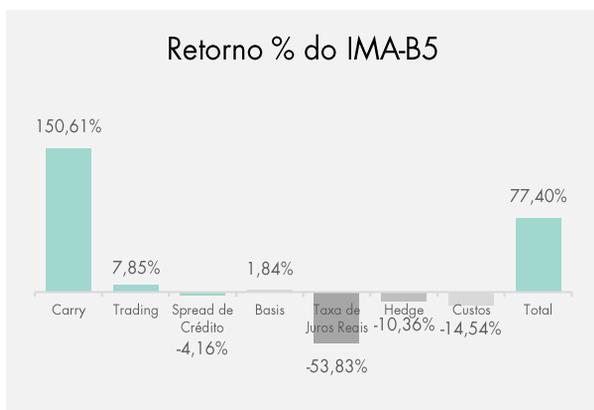
Setembro/2022



Acumulado 3 Meses



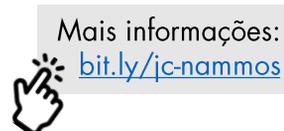
Acumulado 12 Meses



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais FIC. Data de início: 01/04//2021. PL médio desde início: R\$ 3.315.151. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Nammos Deb Incentivadas Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31



Atribuição de performance

O Nammos rendeu -0,05% em setembro. Contribuições positivas vieram do fechamento da curva de juros reais, do carregamento das debêntures e da carteira de fundos imobiliários. Contribuições negativas vieram da posição comprada em Ibovespa e da abertura dos spreads de crédito. O book de criptomoedas teve contribuição marginalmente negativa.

Posicionamento atual e perspectivas

Mantivemos a posição comprada em Ibovespa às vésperas da eleição por acreditar que o comportamento do mercado indicava algum tipo de ajuste técnico antes do pleito, fugindo do nosso preço-alvo para desmontar a posição.

Book de Special Situations: seguimos com a posição de RDVT11, acompanhando a conclusão do processo de troca de controle na Artesp. Ver a Seção Journey Capital Vitreo RDVT11 a seguir.

Book Macro: mantivemos posição comprada em Ibovespa e em criptomoedas.

Book de Debêntures de Infraestrutura: seguimos com a posição comprada com duration de 3,9 anos e sem hedges para CDI.

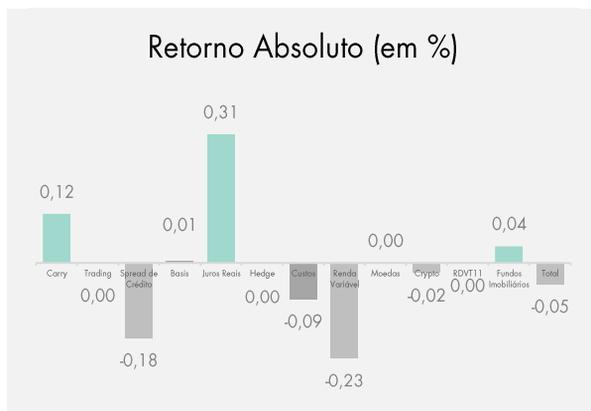
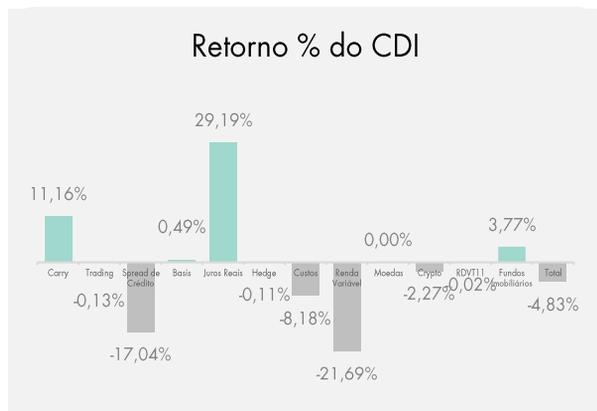
Book de Fundos Imobiliários: em setembro, a posição de lajes corporativas foi zerada e o caixa foi alocado em fundos de recebíveis imobiliários e FOFs. Dessa forma, a carteira está alocada nos segmentos de FOFs (24%), logística (23%), recebíveis imobiliários (23%), shoppings (8%), agronegócio (7%) e híbrido (4%). Os 11% remanescentes estão em caixa e serão alocados durante o mês de outubro.

DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 19.837.854. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

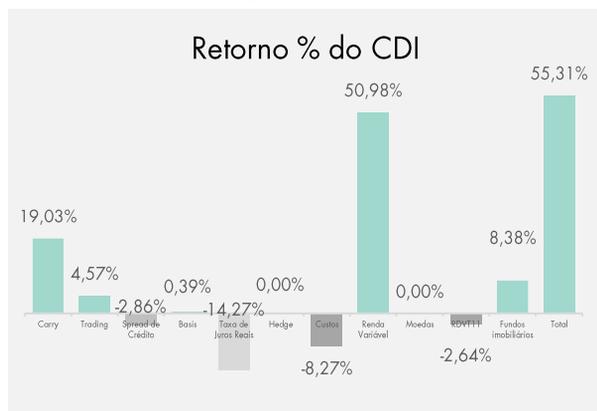
Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

Journey Capital Nammos

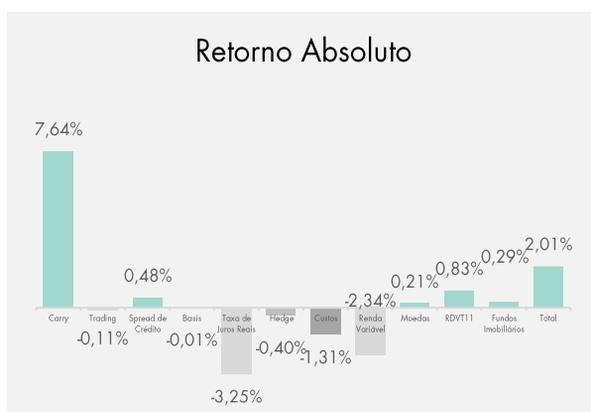
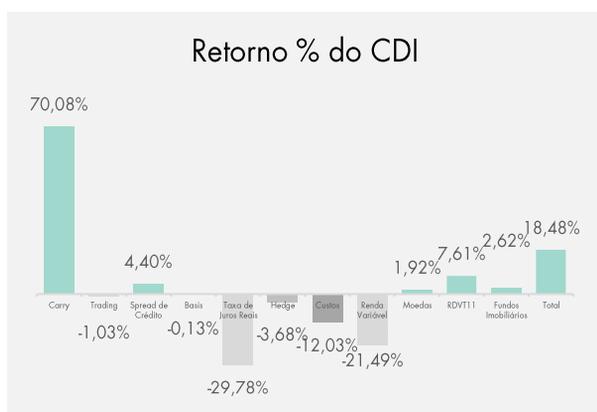
Setembro/2022



Acumulado 3 Meses



Acumulado 12 Meses



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 19.837.854. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Journey Capital Vitreo RDVT1 1 Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30



Posicionamento atual e perspectivas

Seguimos aguardando manifestação da Artesp e do Governo do Estado de São Paulo sobre o processo de troca de controle nas condições propostas pelos debenturistas em assembleia.

Apesar de ligeiramente apreensivos com a possibilidade de mudança de interlocutores após as eleições, seguimos confiantes na aprovação das condições propostas pelos debenturistas para assumir a Concessão. Como nosso processo foi complexo e longo, a troca de equipes nos diversos órgãos poderia significar atrasos adicionais não compatíveis com o Processo de Recuperação Judicial.

Nossos advogados que acompanham o caso nos informam que estamos muito próximos de uma decisão definitiva sobre o tema.

Após a aprovação, o Plano de Recuperação continuará a ser implementado, com a transferência das debêntures detidas pelo fundo para o FIP (e conseqüente troca delas por cotas do FIP) e aquisição da nova debênture de infraestrutura a ser emitida.

Informaremos os próximos passos a todos os cotistas assim que for formalizada a aprovação de nosso pedido na Artesp.

Contato

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Errata: nas cartas mensais de outubro/21, novembro/21, dezembro/21 e janeiro/22 o número de cotistas do fundo Journey Capital Vitreo RDVT11 foi divulgado como sendo de 824 cotistas, mas o número correto é de 825. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. Estes fundos podem ter menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2022 - Todos os Direitos Reservados.